

REPRESENTANTES DA ACODOP FALAM SOBRE ACESSIBILIDADE E TRANSPORTE COLETIVO EM OURO PRETO



A Reunião Ordinária da Câmara de Vereadores de Ouro Preto da última terça-feira (27) contou com a participação de Júlio César Francisco Gonçalves e do José Batista, representantes da Associação Comunitária dos Deficientes de Ouro Preto (Acodop). Eles fizeram uso da Tribuna Livre para falar sobre acessibilidade e o transporte coletivo na cidade.

Em sua fala, Batista destacou a questão do estacionamento para deficientes e idosos. *“Peço para que os vereadores avaliem a possibilidade de um projeto ou requerimento para que a licença para o estacionamento seja feita em nome do deficiente e não do veículo”*. Já Júlio pontuou que as empresas de transporte coletivo que circulam em Ouro Preto estão trazendo transtornos para os deficientes e os idosos. *“As empresas estão revendo o número de pessoas com deficiência que fazem uso do passe livre e estão fazendo isso sem a presença da Acodop, que é a representante legal dos deficientes. Por isso, eles fizeram as mudanças que beneficiaram a própria empresa. Ninguém da Transcotta nos chamou para conversar”*, disse.

O presidente da Câmara, vereador Juliano Ferreira (MDB) montou uma comissão formada pelos edis Chiquinho de Assis (PV), Alysson Gugu (Cidadania), Vander Leitoa (PV) e Geraldo Mendes (PCdoB). **“Foi criada essa comissão para que a gente possa conversar com as empresas e com o Poder Executivo porque a associação de deficientes merece uma atenção e os idosos também. Apesar de a questão estar na justiça, nós temos que estar atentos aqui na Câmara para melhor nos posicionarmos sobre a situação. Acredito que essa comissão terá um bom trabalho junto a empresa”**, destacou o vereador Geraldo Mendes, que também integra o Conselho Municipal de Transporte e Trânsito.

Ainda durante a Reunião, o vereador Thiago Mapa (PMN) protocolou uma indicação e um requerimento solicitando informações referentes aos banheiros públicos na Padre Rolim. *“É uma reivindicação de moradores e de turistas. Se discute muito aqui na Câmara que Ouro Preto tem que voltar cada vez mais ao turismo para ficar cada vez menos dependente da mineração. Então fizemos o requerimento para saber porque está fechado os banheiros da rua Padre Rolim. Ali tem banheiros muito bons, que atende bem a população. Então queremos saber: está em reforma? Qual o prazo de entrega? Ou quem sabe fazer uma parceria público-privada. Várias instituições cobrarão R\$1,00 para usar o banheiro e eles vão manter ele limpo. Hoje isso é normal em rodoviárias, shoppings, em vários locais. É normal cobrar uma taxa de limpeza. A gente quer que funcione porque a gente vê Ouro Preto cada vez mais lotado nos fins de semana. Estamos buscando um melhor atendimento aos*

turistas e atenção especial aos moradores de Ouro Preto”, disse.

Foto: Ascom / CMOP

<https://www.jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/1115/representantes-da-acodop-falam-sobre-acessibilidade-e-transporte-coletivo-em-ouro-preto-em-28/06/2026-18:36>